



2023

Relatório e Contas

IMGA Liquidez

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto



ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	9
Informação relativa à Gestão do Fundo	10
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	12
Eventos Subsequentes	13
Notas Informativas	14
Anexos	18
• Demonstrações Financeiras e Notas Anexas	
• Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	
• Relatório de Auditoria	

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 6 de abril de 2010 e investe essencialmente em valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de curto prazo.

Em 2015 alterou a sua denominação de Millennium Liquidez para IMGA Liquidez, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019, passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, tendo sido constituída a 28 de fevereiro de 2023.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 10 de maio de 2022.

Síntese da Evolução dos Mercados

No início de 2023 a expectativa praticamente generalizada dos analistas era de uma recessão nas principais economias desenvolvidas, fruto do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde os anos 80 e dos níveis ainda excessivos da inflação. Alguns dos principais indicadores de confiança encontravam-se em quebra e vários indicadores de atividade exibiam uma trajetória descendente. O pessimismo dos investidores era refletido num posicionamento defensivo, visível na exposição limitada aos ativos de risco, em particular ao mercado acionista.

Apesar da permanência da inflação em níveis elevados e de algumas surpresas em alta nos primeiros meses do ano, a perceção dos investidores ajustou-se a uma realidade em que a queda do preço das matérias-primas permitiria o retrocesso da inflação nos meses seguintes, de resiliência do mercado laboral das principais economias desenvolvidas, em que o efeito da reabertura económica no sector dos serviços não se havia ainda esgotado e a um processo de transmissão da política monetária para a economia real mais prolongado do que o esperado. Também

a política orçamental contribuiu para um desempenho económico mais positivo do que o esperado em 2023.

A crise de confiança no sector bancário, em março de 2023, constituiu um dos momentos de maior volatilidade nos mercados financeiros, tendo originado, numa fase inicial, fortes quedas das taxas de juro, alimentadas por expectativas de cortes de taxas diretoras pelos bancos centrais, para contrariar o impacto negativo de uma potencial crise financeira. A resposta proativa dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal dos EUA, viria a provar-se determinante para evitar uma espiral negativa, com implicações potencialmente globais, ao anunciar a garantia da totalidade dos depositantes dos bancos sob pressão e um mecanismo de cedência de liquidez ao sector bancário com condições vantajosas.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi irregular no decorrer de 2023, decorrente da evolução das perspetivas de evolução da inflação e de atuação dos bancos centrais. Também o acréscimo das emissões de dívida pública nos EUA



constituiu um importante driver das taxas de juro de mercado ao longo do ano. Depois da forte subida das taxas de juro na Europa e nos EUA entre maio e meados de outubro, que conduziu as taxas de juro a 10 anos para máximos desde 2011 e 2007, respetivamente, seguiu-se uma inversão abrupta e agressiva de tendência, fruto da evolução mais favorável das métricas inflacionistas e da mensagem mais branda dos bancos centrais. A inversão referida permitiu uma queda de 55pb das taxas da Alemanha para 2,02% na taxa a 10 anos, e que a mesma taxa de juro dos EUA tenha encerrado o ano no mesmo nível em que iniciou 2023 (3,9%), o que culminou em valorizações de 7,1% do índice de dívida governamental dos EUA e de 3% do índice de dívida agregada dos EUA.

A incorporação de diferentes perfis de atuação dos bancos centrais e de desempenho económico significou movimentos diferenciados das taxas de juro nas diversas maturidades da dívida, com quedas mais acentuadas nos prazos intermédios (5 a 10 anos) nos EUA e na parte curta da curva no caso da dívida alemã (2 anos), embora em ambos os casos a curva de rendimentos tenha permanecido invertida no decorrer de 2023.

A trajetória descendente das taxas de juro foi transversal aos diferentes emitentes soberanos da Área do Euro, tendo-se inclusivamente assistido a estreitamentos do spread da dívida da periferia europeia face à Alemanha que superaram os alargamentos ocorridos no ano anterior.

A perceção de evolução mais favorável do que a esperada dos fundamentais foi determinante para o perfil de valorização das classes de maior risco. A queda dos custos de financiamento, o perfil controlado de incumprimentos e o desempenho económico mais benéfico do que o esperado permitiram estreitamentos dos spreads de crédito no cômputo anual, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-29pb) quer na dívida de *high yield* (-112pb) europeia, o que, a somar aos ganhos possibilitados pela componente de taxa de juro, significou valorizações de 8,2% e de 12,1%, respetivamente. Apesar das fortes desvalorizações

em março, coincidentes com a falência do Credit Suisse, o índice de dívida subordinada do sector bancário europeu fechou o ano com uma valorização superior a 13%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente em destaque pela positiva em 2023, com estreitamentos de spread de 31pb e de 146pb da dívida empresarial *investment grade* e de *high yield*, respetivamente, que possibilitaram valorizações de 5,8% e de 13,5% no ano.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2023, com a dívida governamental e a dívida empresarial a registarem estreitamentos de spread que contribuíram para valorizações de 8,4% e de 7,85%, respetivamente. O índice de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais bem-sucedidos, com uma valorização superior a 11% no ano. Por outro lado, nota para o facto de a fragilidade económica da China, em particular do sector imobiliário, ter voltado a contribuir para o acréscimo de volatilidade no segmento de dívida de mercados emergentes.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2023 foi amplamente positiva, fruto do crescimento dos resultados empresariais e da expansão de múltiplos ocorrida. À exceção de momentos isolados de acréscimo de volatilidade, imperou um ambiente de apetite pelo risco dos investidores, favorecido pelas surpresas económicas positivas e pela exposição relativamente diminuta à classe no início do ano.

A expectativa gerada em torno dos benefícios da aposta na inteligência artificial foi um dos principais drivers de performance da classe, em particular no primeiro semestre do ano. Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram entre os que registaram os maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas Nasdaq (+43,4% no ano) e os índices de ações dos EUA em termos agregados (com o S&P500 a valorizar 24,2%). Os sectores de media (24%), construção (30,6%), tecnologia (31,7%) e de

retalho (34,4%) estiveram entre os que mais valorizaram.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi algo díspar, com valorizações mais modestas dos índices britânico FTSE 100 (+3,8%) e suíço (+3,8%), fruto do respetivo enviesamento sectorial mais *value*, e ganhos mais acentuados dos índices alemão (+20,3%), espanhol (+22,8%) e italiano (+28,0%), reflexo da natureza mais cíclica e da reversão dos efeitos da crise energética na região.

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas, com uma valorização superior a 28% do Nikkei, o qual beneficiou amplamente da forte desvalorização do iene. Em oposição, e apesar do processo mais célere do que o esperado de reabertura económica da China, o respetivo índice acionista voltou a estar pressionado, com uma correção de 12,5% do índice de cariz mais doméstico, o China A Shares. Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 22% em 2023.

A incorporação de expectativas de cortes algo pronunciados de taxas diretoras dos EUA, da Área do Euro e do Reino Unido nos últimos dois meses do ano alterou significativamente o perfil de

valorização das respetivas divisas no cômputo anual. A forte queda das taxas de juro dos EUA originou uma desvalorização de 5% do dólar desde os máximos de setembro até ao final de 2023, o que contribuiu decisivamente para a perda anual de 2,1% do cabaz de divisas que engloba os principais parceiros comerciais dos EUA. Por outro lado, depois de dois anos consecutivos de desvalorização, o euro ganhou terreno contra o dólar dos EUA (+3,1%), tendo em termos agregados valorizado 3,4% contra os principais parceiros comerciais da região. Em oposição, a política monetária ultra-acomodatória do Banco Central do Japão, profundamente contrastante com as restantes economias desenvolvidas, esteve na origem do terceiro ano consecutivo de depreciação da divisa contra o dólar dos EUA, tendo atingido no período a cotação mais baixa desde 1990.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi negativo em 2023 (-12,6%), não obstante a trajetória descendente do dólar. Os metais industriais e os bens energéticos estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos metais preciosos e de vários bens do segmento alimentar.



Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DE NOVOS FUNDOS E CATEGORIAS DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

Categoria R - IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

Categoria I - IMGA Liquidez

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

Fundo IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I, fundo aberto de duração limitada, começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

Fundo IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 3 de julho foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 1 de setembro.

Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série

A 16 de outubro foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 4 de dezembro.

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS FUNDOS IMGA

Em março de 2023, seis fundos da IMGA - Ações Portugal, Alocação Conservadora, Alocação Moderada, Poupança PPR, Rendimento Mais e Rendimento Semestral - foram galardoados pelo Rating FundsPeople 2023, com a classificação B de Blockbuster.

O IMGA Rendimento Mais e o IMGA Rendimento Semestral receberam esta distinção pelo quarto ano consecutivo. A classificação B de Blockbuster é atribuída aos fundos que no final do ano anterior contavam com um volume significativo de ativos em Portugal.

Na edição de 2023 dos “Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/APFIPP”, que decorreu no mês de maio, o IMGA Ações América foi distinguido como melhor fundo na categoria “OIC de Ações Americanas”.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS

CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão

de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

A 13 de julho foram alterados os Prospetos dos diversos fundos geridos pela sociedade, com uma maior desagregação dos componentes da TEC.

A 28 de agosto, decorrente da entrada em vigor do novo Regime da Gestão de Ativos, foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Capital de Risco, com a alteração da denominação dos mesmos.

A 24 de novembro foram publicadas as novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, no âmbito do processo de adaptação ao novo Regime da Gestão de Ativos (RGA).

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril e 31 de agosto de 2023 foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais e semestrais, respetivamente, dos fundos IMGA.

COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA

No âmbito da comercialização transfronteiriça, e na sequência do registo que já havia sido feito em 2022 para um conjunto de fundos, foi adicionalmente efetuado em 2023 o registo do fundo IMGA Ações Portugal para comercialização em Espanha.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e

ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

ALTERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em outubro de 2023, na sequência da autorização da CMVM, iniciou funções como membro do Conselho Fiscal da Sociedade, o Dr. António dos Santos Lindeza.

ONE KAPITAL – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A 21 de dezembro iniciou atividade o Fundo de Capital de Risco One Kapital.

FUTURUM TECH – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A 29 de dezembro foi registado junto da CMVM o Fundo de Capital de Risco Futurum Tech.

LIQUIDAÇÃO DE FUNDO DE CAPITAL RISCO

A 29 de dezembro de 2023 foi liquidado o fundo Almond Tree Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco Fechado.

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

O ano de 2023 foi favorável para os fundos monetários e de curto prazo, com a continuação do movimento de subida das taxas de juro de curto prazo, nomeadamente Euribor e Libor (USD), a beneficiar o papel comercial, as obrigações com maturidades baixas e os depósitos a prazo.

A nível nacional, a rentabilidade média dos fundos monetários e de curto prazo foi de 3,3% em 2023, suficiente para compensar performances historicamente negativas, designadamente a 3 e 5 anos, que ficaram positivas no final do ano. O aumento da rentabilidade desta categoria veio confirmar o aumento da confiança dos investidores e, em consequência, o maior volume de subscrições líquidas.

A IMGA é a única sociedade gestora em Portugal a disponibilizar fundos do mercado monetário, nos quais registou vendas líquidas positivas de €238M em 2023.

Os Fundos IMGA desta categoria obtiveram rentabilidades que variaram entre 2,4% no IMGA Money Market e 4,6% no IMGA Money Market em USD.

Os ativos sob gestão dos Fundos Monetários e de Curto Prazo na IMGA totalizaram €1.329M no final do ano, um aumento de €271M face aos €1.058M registados em 2022, beneficiando da conjugação do volume das subscrições com a valorização dos fundos.

No final de 2023 esta categoria representava aproximadamente 32% dos ativos sob gestão na IMGA.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
CA MONETÁRIO	2,52%	0,13%	1	0,78%	0,20%	1	0,46%	0,17%	1
IMGA MONEY MARKET CAT A	2,37%	0,14%	1	0,70%	0,20%	1	0,42%	0,17%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	2,33%	0,15%	1	0,69% (*)	0,20%	1	0,41% (*)	0,16%	1
IMGA MONEY MARKET CAT I	2,85%	0,14%	1	0,86% (*)	0,23%	1	0,53% (*)	0,19%	1
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	4,55%	0,51%	2	1,75%	0,44%	1	-	-	-
CA CURTO PRAZO	3,50%	0,55%	2	0,31%	0,55%	2	0,31%	0,77%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT A	3,36%	0,80%	2	-0,09%	0,99%	2	0,02%	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	3,36%	0,80%	2	-0,09% (*)	0,99%	2	0,02% (*)	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I	3,79% (*)	0,80%	2	0,07% (*)	1,00%	2	0,14% (*)	0,83%	2

A Categoria I do Fundo IMGA Liquidez, constituiu-se em fevereiro de 2023 pelo que não tem rentabilidade a 1 ano.

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho histórico da Categoria A

Fonte: IMGA

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2023 foi caracterizado pela continuação do conflito militar entre a Rússia e Ucrânia, pelas pressões inflacionistas elevadas nos EUA e na Europa, que se tornaram persistentes, e pela consequente intervenção expressiva dos bancos centrais através do aumento significativo das taxas de juro e redução dos programas de estímulos à economia.

Os dados macroeconómicos sobre o emprego, consumo, atividade económica e a pressão salarial continuaram a suportar a robustez das economias dos EUA e da Europa, apesar do abrandamento da economia evidenciado por alguns indicadores económicos.

A crise de liquidez verificada nos bancos regionais norte-americanos, que contribuiu para a resolução do banco Credit Suisse, teve um efeito temporário na redução das taxas de juro e aumento da aversão ao risco, tendo sido rapidamente solucionada pelos reguladores, permitindo a normalização dos mercados financeiros.

Adicionalmente, a China abandonou a política limitada de combate à pandemia (Covid zero), contribuindo para o crescimento económico global, embora a um ritmo inferior ao esperado.

As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram bastante no curto prazo, tendo o longo prazo

registado uma ligeira diminuição, com a curva temporal a agravar substancialmente a inversão devido aos receios de uma recessão económica eminente. No entanto, na parte final do ano este movimento de subida das taxas de juro foi totalmente revertido, tanto nos EUA como na Europa, devido às perspetivas de um abrandamento económico significativo com impacto positivo na inflação e consequente possível intervenção dos bancos centrais através de políticas monetárias expansionistas.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto positivo no segmento *Investment Grade* e *High Yield* devido ao aumento da procura de ativos de risco, tendo os spreads estreitado na generalidade. Os spreads atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos acima mencionados, nomeadamente o cenário de estagflação e recessão económica.

Durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

Neste contexto, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Liquidez durante 2023 assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco liquidez, tendo em conta a



dimensão do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia e no Médio Oriente, a manutenção da inflação em níveis elevados, o aumento das taxas de juro de referência, a retirada dos estímulos das políticas fiscais e monetárias não convencionais pelos governos e bancos centrais, a volatilidade no preço do petróleo e a perspetiva de um abrandamento económico significativo.

O Fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando assegurar progressivamente o reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais atrativas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emittentes de sectores mais defensivos, nomeadamente energia, telecomunicações e financeiro, com maturidades de curto prazo de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao risco do alargamento dos spreads da curva de crédito.

O Fundo manteve os seus níveis de duração reduzidos face ao *benchmark* na sua exposição ao segmento de obrigações de taxa fixa. A manutenção da duração a níveis mais reduzidos acabou por ter impacto menos positivo na performance do Fundo durante o ano.

Apesar de investir unicamente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o Fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para fazer o rebalanceamento da exposição a alguns emittentes de sectores cíclicos para evitar um acréscimo de volatilidade. O Fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a volatilidade deste período.

Quanto à gestão dos instrumentos de mercado monetário, a estratégia inicial foi a de manter a exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa que apresentavam taxas de reinvestimentos atrativas. Ao longo do ano foi feita uma rotação para depósitos bancários e papel comercial que começaram a apresentar taxas de juro atrativas, consequência da atualização da remuneração por parte das instituições financeiras, que começaram a refletir nos

depósitos bancários as taxas de juro de referência mais elevadas. O Fundo aumentou a sua exposição aos depósitos bancários e ao papel comercial por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

O desempenho do Fundo durante 2023 foi influenciado positivamente pela redução dos prémios de risco de crédito do segmento *Investment Grade* de taxa fixa. Por outro lado, a queda das taxas de juro sem risco de médio e longo prazo suportaram a performance do Fundo.

A participação ativa do Fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o prémio de risco ficou mais limitada devido à volatilidade das taxas de juro de médio prazo e de forma a manter ajustado o perfil de risco/retorno dos investimentos. O desempenho do Fundo em 2023 foi também influenciado de forma positiva pela atualização das taxas praticadas no mercado monetário, nomeadamente o aumento das taxas de juro dos depósitos bancários e da rendibilidade apresentada pelo Papel Comercial.

No final do ano, a categoria A do IMGA Liquidez apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 3,4%, tendo atingido um valor líquido global de €542,1M, inferior em 13% face aos €620,2M de dezembro de 2022. Desde o início de 2023, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €96,8M, com subscrições no valor de €59M e resgates de €155,8M.

A categoria R do fundo apresentava uma rendibilidade de 3,4%, com um valor sob gestão pouco significativo.

A categoria I, no final do ano, apresentava uma rendibilidade de 3,8%, tendo atingido um valor líquido global de €13,8M. Desde o início de 2023, esta categoria registou vendas líquidas positivas de €13,3M, com subscrições no valor de €35,1M e resgates de €21,8M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2023			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2023
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	358.566	172.748	3
Administradores independentes	41.520	-	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	32.670	-	4
COLABORADORES			
Colaboradores	2.011.578	269.877	43

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2023.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €35.978 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2023 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do exercício anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados, nem foram introduzidas quaisquer alterações significativas à Política de Remunerações em vigor.

Eventos Subsequentes

A 10 de janeiro de 2024 foram publicados novos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, com uma clarificação relativamente ao universo de investimento do Fundo.

A 31 de janeiro de 2024 foi incluída, nos documentos constitutivos dos Fundos, uma menção na Política de Investimento, clarificando a natureza de gestão ativa dos Fundos. Na mesma data, e para um conjunto de 18 Fundos, foi incluído o BNI Europa como nova entidade comercializadora.

A 7 de fevereiro de 2024 foi iniciada a comercialização das categorias P e R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt e a inclusão do Banco Bison como entidade comercializadora dessas categorias. Foi também incluída a menção com a clarificação quanto à gestão ativa do Fundo.

A 22 de março de 2024 foi constituída a categoria I do Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

A 10 de abril de 2024 foi iniciada a comercialização da categoria I do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, tendo sido constituída a 12 de abril de 2024.

A 23 de abril de 2024 foi comunicada à CMVM a inclusão do Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora dos Fundos IMGA.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

IMGA Liquidez

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Data de Constituição: 6 de abril de 2010

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 31 de dezembro de 2023: 555 859 352 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

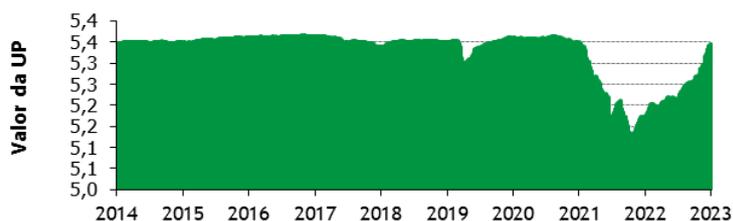
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
IMGA LIQUIDEZ CAT A										
Rendibilidade	0,5%	0,0%	0,2%	0,1%	-0,5%	0,2%	0,2%	-0,2%	-3,3%	3,4%
Risco (nível)	1	1	1	1	1	1	2	1	2	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R										
Rendibilidade									-	3,4%
Risco (nível)									-	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I										
Rendibilidade										-
Risco (nível)										-

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes uma valorização do capital investido próxima das taxas de juro de mercado, através do investimento efetuado preferencialmente em instrumentos financeiros de baixa volatilidade e de curto prazo, designadamente depósitos e instrumentos do mercado monetário, tais como bilhetes do tesouro, papel comercial, obrigações de taxa fixa com maturidade residual inferior a 397 dias e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente. Investe predominantemente nos mercados regulamentados dos países da União Europeia e, complementarmente, nos mercados de instrumentos de dívida dos Estados Unidos da América, Noruega e Suíça. Na data de aquisição, cada emissão tem de apresentar elevada qualidade creditícia (notação de rating equivalente a Investment Grade). O fundo não investe em ações ou obrigações que confirmem o direito de subscrever ações ou adquiri-las a outro título nem investe em unidades de participação de outros organismos de investimento coletivo. Não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade. O Fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 100% do seu valor líquido global. O Fundo investirá, no mínimo, 20% do seu valor líquido global em ativos com maturidade residual superior a 2 anos, detendo, em permanência, uma carteira cuja maturidade média ponderada seja superior a 6 meses e cuja duração média ponderada seja superior a 1 ano, ambas na aceção do Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de junho. Ao fundo não serão aplicáveis as regras relativas aos fundos do mercado monetário, designadamente o Regulamento (EU) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de junho. A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emittentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emittentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

Categoria A (Últimos 10 anos civis)



Categoria R (desde início de atividade da categoria)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA LIQUIDEZ CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação	36 112 830,5967	109 312 156,7836	170 583 291,1503	119 944 489,2111	101 423 845,6920
Valor Unitário UP (Euros)	5,3499	5,3587	5,3460	5,1708	5,3446
IMGA LIQUIDEZ CAT R	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação				3 053,6022	1 995,1299
Valor Unitário UP (Euros)				4,9528	5,1193
IMGA LIQUIDEZ CAT I	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação					2 668 855,1665
Valor Unitário UP (Euros)					5,1631

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2023		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	195 939	0,0	153 007	0,0	328 138	0,0	252 803	0,4
Mercados União Europeia	Alemanha	25 326		21 882		36 218		16 643	
	Finlândia			997					
	Bélgica	12 829		14 056		10 547			
	França	51 456		38 843		71 771		51 556	
	Países Baixos	21 856		38 283		56 883		14 379	
	Espanha	54 623		72 146		52 892		29 736	
	Itália	10 524		21 960		86 703		83 051	
	Suécia	5 358		9 975				1 001	
	Dinamarca	19 906		14 937		6 956			
	Luxemburgo	41 364		73 619		80 433		22 500	
	Irlanda	11 397		12 385		5 061		400	
	Noruega	2 880		2 000					
	sub-total	257 519	11,8	321 083	21,4	413 544	7,4	219 266	0,0
Outros Mercados	EUA	48 776		69 602		48 737		46 285	
	Suíça	6 791		10 461		16 878		1 004	
	Reino Unido	22 783		49 735		66 361		24 068	
	China								
	Japão	11 140		4 422		11 016		9 108	
	sub-total	89 490	0,0	134 220	0,0	142 992	3,0	80 464	0,0
Total		542 948	11,8	608 310	21,4	884 674	10,4	552 533	0,4

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2023	
Valores mobiliários	354 858 338
Saldos bancários	196 492 211
Outros ativos	5 495 431
Total dos ativos	556 845 980
Passivos	986 629
Valor Líquido de Inventário	555 859 352

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	10 545 313	-	488 929	10 056 384	199 452	10 255 836	3%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	281 555 181	3 783 088	6 707 155	278 631 114	2 348 443	280 979 557	79%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	28 258 262	314 258	1 801 680	26 770 840	275 544	27 046 384	7%
2. OUTROS VALORES	39 400 000	-	-	39 400 000	(247 840)	39 152 160	11%
TOTAL	359 758 756	4 097 346	8 997 764	354 858 338	2 575 599	357 433 937	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	11 662 625
As mais-valias de investimentos	20 083 772
Custos	
Custos de gestão	(2 886 729)
Custos de depósito	(293 350)
Outros encargos, taxas e impostos	(430 843)
As menos-valias de investimentos	(9 040 776)
Custos de negociação	(15 805)
Lucro líquido	19 078 894
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	94 172 675
Resgates	(177 611 779)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA LIQUIDEZ CAT A		IMGA LIQUIDEZ CAT R		IMGA LIQUIDEZ CAT I	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	911 929 973	5,3460				
31.12.2022	620 204 439	5,1708	15 124	4,9528		
31.12.2023	542 069 838	5,3446	10 214	5,1193	13 779 300	5,1631

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2022	Compras	Vendas	+/- Valias realizadas	31.12.2023
Operações Cambiais					
Operações Sobre Taxas de Juro	(136 268 000)	-	136 268 000	(709 295)	-
Operações Sobre Cotações					

Anexos

- Demonstrações Financeiras e Notas Anexas
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2023

IMGA Liquidez

ÍNDICE

<i>Balanço.....</i>	<i>2</i>
<i>Demonstração de Resultados</i>	<i>5</i>
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa</i>	<i>7</i>
<i>Notas às Demonstração Financeiras.....</i>	<i>10</i>

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO							PASSIVO				
Código	Designação	31-12-2023			31-12-2022		Código	Designação	Períodos		
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31-12-2023	31-12-2022	
Outros Ativos											
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM										
33	Ativos Intangíveis das SIM										
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>										
Carteira de Títulos											
21	Obrigações	318 408 476	4 097 346	(8 997 764)	313 508 058	419 436 722					
22	Ações										
23	Outros Títulos de Capital										
24	Unidades de Participação										
25	Direitos										
26	Outros Instrumentos da Dívida	41 350 280			41 350 280	38 573 387					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>359 758 756</u>	<u>4 097 346</u>	<u>(8 997 764)</u>	<u>354 858 338</u>	<u>458 010 108</u>					
Outros Ativos											
31	Outros ativos										
	<i>Total de Outros Ativos</i>										
Terceiros											
411+...+418	Contas de Devedores	550 217			550 217	5 146 632					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>550 217</u>			<u>550 217</u>	<u>5 146 632</u>					
Disponibilidades											
11	Caixa										
12	Depósitos à Ordem	8 402 211			8 402 211	3 676 838					
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	188 090 000			188 090 000	150 300 000					
14	Certificados de Depósito										
18	Outros Meios Monetários										
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>196 492 211</u>			<u>196 492 211</u>	<u>153 976 838</u>					
Acréscimos e diferimentos											
51	Acréscimos de Proveitos	4 945 214			4 945 214	3 642 094					
52	Despesas com Custo Diferido										
53	Outros acréscimos e diferimentos	0			0	21 471					
59	Contas transitórias ativas										
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>4 945 214</u>			<u>4 945 214</u>	<u>3 663 566</u>					
	TOTAL DO ATIVO	<u>561 746 398</u>	<u>4 097 346</u>	<u>(8 997 764)</u>	<u>556 845 980</u>	<u>620 797 144</u>					
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A											
					<u>101 423 846</u>	<u>119 944 489</u>					
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R											
					<u>1 995</u>	<u>3 054</u>					
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I											
					<u>2 668 855</u>	<u>-</u>					
Capital do OIC											
61	Unidades de Participação						520 473 460	599 737 684			
62	Variações Patrimoniais						42 415 731	46 590 612			
64	Resultados Transitados						(26 108 733)	382 207			
65	Resultados Distribuídos										
67	Dividendos Antecipados das SIM										
66	Resultados Líquidos do Período						19 078 894	(26 490 940)			
	<i>Total do Capital do OIC</i>						<u>555 859 352</u>	<u>620 219 563</u>			
Provisões Acumuladas											
481	Provisões para Encargos										
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>										
Terceiros											
421	Resgates a Pagar a Participantes										
422	Rendimentos a Pagar a Participantes										
423	Comissões a Pagar						279 362	98 768			
424+...+429	Outras contas de Credores						432 836	434 786			
43+12	Empréstimos Obtidos										
44	Pessoal										
46	Acionistas										
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>						<u>712 198</u>	<u>533 555</u>			
Acréscimos e diferimentos											
55	Acréscimos de Custos						2 460	2 460			
56	Receitas com Proveito Diferido						271 971	41 567			
58	Outros Acréscimos e Diferimentos										
59	Contas transitórias passivas										
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>						<u>274 431</u>	<u>44 027</u>			
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO						<u>556 845 980</u>	<u>620 797 144</u>			
Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A											
							<u>5.3446</u>	<u>5.1708</u>			
Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R											
							<u>5.1193</u>	<u>4.9528</u>			
Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I											
							<u>5.1631</u>	<u>-</u>			

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		136 268 000

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		136 268 000
	<i>Total</i>		136 268 000
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		136 268 000
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022			31-12-2023	31-12-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	148 970	457	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 721 942	6 641 390
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	3 935 161	515 160
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	15 805	27 721		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	3 271 012	1 197 178	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	198 161	42 106 456	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	12 175 272	1 018 033
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	8 842 615	46 836 181	839	Em Operações Extrapatrimoniais	7 908 500	55 620 885
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Impostos Indirectos	186 020	115 610	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Outros impostos						
7418+7428	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 920	4 920				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>12 667 503</u>	<u>90 288 524</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>						
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	4 647	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	875	2 116
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>						
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>19 078 894</u>		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		<u>26 490 940</u>
	TOTAL	<u>31 746 397</u>	<u>90 288 524</u>		TOTAL	<u>31 746 397</u>	<u>90 288 524</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	19 683 248	(34 474 754)	F - E	Resultados Eventuais	5 522	2 116
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(934 115)	8 784 704	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	19 264 913	(26 375 330)
B-A	Resultados Correntes	19 073 372	(26 493 056)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	19 078 894	(26 490 940)

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		94 172 675		62 908 319
Subscrição de unidades de participação	94 172 675		62 908 319	
...				
PAGAMENTOS:		177 611 779		328 127 789
Resgates de unidades de participação	177 611 779		328 127 789	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(83 439 104)		(265 219 470)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		635 523 307		531 330 431
Venda de títulos e outros ativos	258 749 538		381 812 006	
Reembolso de títulos e outros ativos	370 309 000		142 020 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	6 464 769		7 498 425	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		512 469 031		485 090 205
Compra de títulos e outros ativos	512 441 540		485 046 962	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	11 801		21 385	
Outras taxas e comissões	664		1 811	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	15 026		20 048	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		123 054 276		46 240 226
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		28 809 673		149 052 096
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	7 908 500.00		55 620 885	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	5 030 952.07		15 177 712	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	15 870 220.57		78 253 499	
PAGAMENTOS:		24 922 552		140 822 783
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	8 617 795.00		46 028 370	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	2 840 625.07		15 687 107	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	13 464 132		79 107 306	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		3 887 120		8 229 313

(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		2 290 994		129 467
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	2 290 994		129 467	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		3 278 965		1 356 873
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	104		465	
Comissão de gestão	2 817 004		776 502	
Comissão de depósito	308 091		388 251	
Taxa de supervisão	92 526		111 552	
Impostos e taxas	61 239		80 102	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(987 971)		(1 227 405)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		1 051		0
Ganhos extraordinários	1 051		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		1 051		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		42 515 373		(211 977 337)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		153 976 838		365 954 175
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		196 492 211		153 976 838

Notas às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

Introdução

A constituição do IMGA Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 11 de março de 2010, tendo iniciado a sua atividade em 6 de abril de 2010. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade próximo das taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento efetuado, maioritariamente, em instrumentos de baixa volatilidade e de curto prazo, designadamente depósitos, bilhetes do tesouro, papel comercial, obrigações de taxa variável e de taxa fixa, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente. Na data de aquisição de cada emissão, a qualidade creditícia, medida através do rating do emitente ou da emissão, tem de apresentar notações (de rating) equivalentes aos escalões superiores (“investment grade”) fornecidas pelas agências de rating ou por instituições financeiras ou risco de crédito equivalente na ótica da entidade responsável pela gestão.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de cinco euros.

O valor da unidade de participação, para efeitos de subscrição, é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido e divulgado no dia seguinte, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2023
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	599 737 684	56 402 872	34 906 592	4 477	(149 006 079)	(21 562 316)	(9 770)			520 473 460
Diferença p/Valor Base	46 590 612	2 627 923	230 788	23	(6 788 993)	(244 483)	(138)			42 415 731
Resultados acumulados	382 207							(26 490 940)		(26 108 733)
Resultados do período	(26 490 940)							26 490 940	19 078 894	19 078 894
SOMA	620 219 563	59 030 795	35 137 380	4 500	(155 795 072)	(21 806 799)	(9 908)	-	19 078 894	555 859 352
Nº de Unidades participação										
Categoria A	119 944 489	11 280 572			(29 801 216)					101 423 846
Categoria I	-		6 981 318			(4 312 463)				2 668 855
Categoria R	3 054			895			(1 954)			1 995
Valor Unidade participação										
Categoria A	5.1708									5.3446
Categoria I	-									5.1631
Categoria R	4.9528									5.1193

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	5.3446	542 069 838	101 423 846	5.1193	10 214	1 995	5.1631	13 779 300	2 668 855	555 859 352	104 094 696
	30-09-23	5.2594	552 960 647	105 139 156	5.0376	16 793	3 334	5.0754	15 028 378	2 961 063	568 005 818	108 103 553
	30-06-23	5.2133	574 557 129	110 211 801	4.9934	16 646	3 334	5.0256	13 200 955	2 626 757	587 774 729	112 841 891
	31-03-23	5.1979	587 757 354	113 078 074	4.9786	16 596	3 334	5.0056	13 048 504	2 606 819	600 822 454	115 688 226
Ano 2022	31-12-22	5.1708	620 204 439	119 944 489	4.9528	15 124	3 054	-	-	-	620 219 563	119 947 543
	30-09-22	5.1348	659 309 256	128 400 551	4.9184	5 902	1 200	-	-	-	659 315 158	128 401 751
	30-06-22	5.1627	704 773 919	136 515 276	4.9453	5 934	1 200	-	-	-	704 779 853	136 516 476
	31-03-22	5.2662	763 857 796	145 051 344	-	-	-	-	-	-	763 857 796	145 051 344
Ano 2021	31-12-21	5.3460	911 929 973	170 583 291	-	-	-	-	-	-	911 929 973	170 583 291
	30-09-21	5.3577	895 320 729	167 111 782	-	-	-	-	-	-	895 320 729	167 111 782
	30-06-21	5.3577	811 502 544	151 467 385	-	-	-	-	-	-	811 502 544	151 467 385
	31-03-21	5.3553	731 441 542	136 583 517	-	-	-	-	-	-	731 441 542	136 583 517

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	1	2
10% ≤ UPs < 25%	-	1	-
5% ≤ UPs < 10%	-	2	-
2% ≤ UPs < 5%	1	-	2
0.5% ≤ UPs < 2%	-	-	-
UPs < 0.5%	19 330	-	-
TOTAL	19 331	4	4

O valor da unidade de participação, para efeitos de resgate, é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia e divulgado no dia seguinte, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	46 451 310	-	71 683 648	-	118 134 958	-
Obrigações Diversas	274 234 038	41 359 508	230 651 841	7 987 817	504 885 879	49 347 325
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	4 856 825	-	-	-	4 856 825	-
Papel Comercial	-	155 424 455	-	3 000 000	-	158 424 455
Contratos de Futuros	-	2 240 735	-	3 782 499	-	6 023 234
Total	325 542 173	199 024 698	302 335 489	14 770 316	627 877 662	213 795 014

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	94 172 675	-
Resgates	177 611 779	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	10 545 313	-	(488 929)	10 056 384	199 452	10 255 836
	10 545 313	-	(488 929)	10 056 384	199 452	10 255 836
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BundesObligation 2.2% 13/04/28	1 950 280	68 900	-	2 019 180	41 596	2 060 776
	1 950 280	68 900	-	2 019 180	41 596	2 060 776
-Obrigações diversas						
ABBVIE Inc 1.25% 01/06/24	2 931 600	35 910	-	2 967 510	21 824	2 989 334
ABBVIE Inc 1.375% 17/05/24	2 940 660	30 930	-	2 971 590	25 697	2 997 287
ABN Amro Bank NV 3.625% 10/01/26	797 744	8 584	-	806 328	28 205	834 533
Amadeus IT Group SA 2.5% 20/05/24	5 151 890	-	(179 840)	4 972 050	76 844	5 048 894
Arval Service Lease SA/F 4.625 % 02/12/24	3 011 670	3 360	-	3 015 030	10 994	3 026 024
Banco Bilbao Viscaya ARG Var 10/05/26	6 700 082	42 731	-	6 742 813	177 454	6 920 267
Banco Comercial Português Var 02/10/26	2 997 171	87 129	-	3 084 300	41 496	3 125 796
Banco de Sabadell SA 0.875% 22/07/25	1 864 160	61 520	-	1 925 680	7 746	1 933 426
Bank of America Corp Var 09/05/26	5 598 960	170 400	-	5 769 360	31 260	5 800 620
Bankinter SA 0.875% 08/07/26	12 385 640	-	(1 087 520)	11 298 120	50 492	11 348 612
Barclays PLC 3.375% 02/04/25	4 969 650	17 600	-	4 987 250	125 871	5 113 121
Barclays Plc Var 31/01/27	1 905 640	62 140	-	1 967 780	52 799	2 020 579
Bayer AG 0.375% 06/07/24	5 250 420	47 466	-	5 297 886	9 848	5 307 734
Belfius Bank SA/NV 0.375% 02/09/25	5 039 455	-	(299 705)	4 739 750	6 148	4 745 898
BNP Paribas 1.125% 11/06/26	5 971 605	-	(542 697)	5 428 908	35 391	5 464 299
BNP Paribas Var 04/06/26	3 697 640	128 800	-	3 826 440	11 475	3 837 915
BPCE SA 0.625% 26/09/24	5 799 700	58 220	-	5 857 920	9 836	5 867 756

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
CA AutoBank SPA IE 4.75% 25/01/27	7 004 352	234 628	-	7 238 980	60 867	7 299 847
Caixa Geral de Depósitos Var 15/06/26	4 727 778	108 081	-	4 835 859	76 596	4 912 455
CaixaBank SA 1.375% 19/06/26	10 476 100	-	(972 500)	9 503 600	73 258	9 576 858
Carlsberg Breweries 2.5% 28/05/24	3 276 240	3 564	-	3 279 804	48 914	3 328 718
Carlsberg Breweries 3.5% 26/11/26	1 499 730	20 250	-	1 519 980	5 020	1 525 000
Credit Agricole London 0,5% 24/06/24	4 837 350	82 350	-	4 919 700	12 978	4 932 678
Credit Agricole Var 22/04/26	5 591 822	199 198	-	5 791 020	41 475	5 832 495
Credit Mutuel Arkea 1.625% 15/04/26	5 336 533	-	(522 033)	4 814 500	57 719	4 872 219
Danske Bank A/S 0.5% 27/08/25	4 695 600	195 200	-	4 890 800	8 607	4 899 407
Dassault Systems 0% 16/09/24	3 933 970	-	(35 130)	3 898 840	-	3 898 840
ENI SPA 3.625% 19/05/27	1 699 694	27 557	-	1 727 251	38 053	1 765 304
Essity AB 1.125% 27/03/24	5 435 008	-	(77 364)	5 357 644	46 241	5 403 884
Evonik Finance BV 0.375% 07/09/24	4 853 516	30 934	-	4 884 450	5 891	4 890 341
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24	4 106 930	50 912	-	4 157 842	397	4 158 239
Haitong Bank SA Float 08/02/25	7 800 000	37 440	-	7 837 440	62 159	7 899 599
Holcim Finance Lux SA 3% 22/01/24	1 033 174	-	(33 897)	999 277	28 192	1 027 468
HSBC Holdings PLC 0.875% 06/09/24	3 068 800	67 520	-	3 136 320	8 874	3 145 194
ING Bank NV 4.125% 02/10/26	9 498 823	237 632	-	9 736 455	96 363	9 832 818
Intesa Sanpaolo SPA 1% 04/07/24	3 873 640	66 480	-	3 940 120	19 672	3 959 792
KBC Goup NV Float 06/06/26	7 992 344	96 696	-	8 089 040	204 590	8 293 630
Kutxabank SA Var 15/06/27	2 593 266	53 924	-	2 647 190	67 149	2 714 339
La Banque Postale 0.5% 17/06/26	907 200	48 290	-	955 490	2 691	958 181
Lloyds Banking Group PLC Var 12/11/25	2 850 600	64 110	-	2 914 710	1 967	2 916 677
Mitsubishi UFJ FIN GRP 0.339% 19/07/24	6 320 482	151 676	-	6 472 158	10 087	6 482 245
Mizuho Financial Group 0.184% 13/04/26	4 995 300	-	(326 800)	4 668 500	6 586	4 675 086
Morgan Stanley Var 08/05/26	2 862 960	69 750	-	2 932 710	40 853	2 973 563
Morgan Stanley Var 23/10/26	924 960	35 460	-	960 420	2 530	962 950
Nykredit Realkredit AS 0.25% 13/01/26	7 008 820	-	(430 570)	6 578 250	16 877	6 595 127
Pandora A/S 4.5% 10/04/28	3 518 590	118 855	-	3 637 445	114 037	3 751 482
Repsol Intl Finance 0.25% 02/08/27	4 407 500	126 000	-	4 533 500	5 157	4 538 657
Santander Consumer Bank 0.125% 25/02/25	2 824 500	55 800	-	2 880 300	3 175	2 883 475
Santander Consumer Bank 4.375% 13/09/27	7 974 520	273 160	-	8 247 680	104 235	8 351 915
Societe Generale 0.875% 01/07/26	4 133 330	-	(372 130)	3 761 200	17 500	3 778 700
Societe Generale Var 21/04/26	8 067 900	-	(344 620)	7 723 280	62 459	7 785 739
Stellantis NV 0.625% 30/03/27	3 099 215	128 030	-	3 227 245	16 496	3 243 741
Stryker Corp 0.25% 03/12/24	4 104 752	45 357	-	4 150 108	820	4 150 928
Thales SA 4.125% 18/10/28	1 394 484	69 034	-	1 463 518	11 676	1 475 194
UBS Group AG 1.25% 01/09/26	2 208 822	-	(210 588)	1 998 234	8 678	2 006 912
Unicredito SPA Var 20/01/26	4 784 800	71 700	-	4 856 500	56 712	4 913 212
UpJohn Finance BV 1.023% 23/06/24	2 886 000	68 610	-	2 954 610	16 016	2 970 626
Utah Acquisition Sub 2.25% 22/11/24	7 522 630	-	(640 580)	6 882 050	16 783	6 898 833
Volkswagen Bank GMBH 2.5% 31/07/26	5 132 500	-	(255 850)	4 876 650	52 254	4 928 904
Vonovia SE 0% 01/12/25	5 506 500	-	(375 330)	5 131 170	-	5 131 170
Wells Fargo & Company Float 04/05/25	5 820 180	121 200	-	5 941 380	52 862	5 994 242
	279 604 901	3 714 188	(6 707 155)	276 611 934	2 306 847	278 918 781
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Anglo American Capital 1.625% 11/03/26	6 382 830	-	(606 210)	5 776 620	78 586	5 855 206
Bank of America Corp 2.375% 19/06/24	3 937 720	32 400	-	3 970 120	50 615	4 020 735
Citigroup, Inc 2.125% 10/09/26	9 870 480	-	(1 195 470)	8 675 010	58 525	8 733 535
Honeywell International 3.5% 17/05/27	3 492 825	63 315	-	3 556 140	76 311	3 632 451
UBS Goup AG Var 29/01/26	4 574 407	218 543	-	4 792 950	11 507	4 804 457
	28 258 262	314 258	(1 801 680)	26 770 840	275 544	27 046 384
2. OUTROS VALORES						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
Banco Bilbao Vizcaya PC 4.05% 21/09/23 - 20/03/24	5 000 000	-	-	5 000 000	(44 102)	4 955 898
Belfius Bank SA/NV PC 4.09% 20/10/23 - 22/04/24	5 000 000	-	-	5 000 000	(62 869)	4 937 131
Brisa Concessão Rodoviária 18EM PC 11/12/23 - 27/02/24	4 000 000	-	-	4 000 000	9 333	4 009 333
CaixaBank SA PC 4.07% 24/07/23 - 22/04/24	4 000 000	-	-	4 000 000	(49 571)	3 950 429
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 1EM PC 29/12/23 - 02/02/24	3 500 000	-	-	3 500 000	(14 057)	3 485 943
Lloyds Bank PLC PC 4.04% 10/07/23 - 11/03/24	4 000 000	-	-	4 000 000	(31 018)	3 968 982
NOS SGPS SA 225EM PC 07/12/23 - 11/01/24	3 000 000	-	-	3 000 000	8 500	3 008 500
NOS SGPS SA 226EM PC 14/12/23 - 11/01/24	3 000 000	-	-	3 000 000	5 950	3 005 950
Redes Energias Nacionais PC 4.13% 29/11/23 - 29/01/24	3 000 000	-	-	3 000 000	(9 911)	2 990 089
Servicios Medio Ambiente PC 4.7% 21/11/23 - 22/04/24	4 000 000	-	-	4 000 000	(57 855)	3 942 145
SUGAL Alimentos SA 37ª EM PC 23/11/23 - 19/01/24	900 000	-	-	900 000	(2 239)	897 761
	39 400 000	-	-	39 400 000	(247 840)	39 152 160
TOTAL	359 758 756	4 097 346	(8 997 764)	354 858 338	2 575 599	357 433 937

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE PERÍODOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

IMPOSTOS

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	8 895 004	3 268 109	12 163 113	3 415 732	2 823 438	-	6 239 170
Instrumentos de dívida	-	12 159	12 159	1 458 641	24 131	-	1 482 771
Depósitos	-	-	-	1 837 515	2 097 645	-	3 935 161
OPERAÇÕES A PRAZO							
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	7 908 500	7 908 500	-	-	-	-
TOTAL	8 895 004	11 188 768	20 083 772	6 711 888	4 945 214	-	11 657 103

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	193	196 488	196 681	-	-	-
Instrumentos de dívida	-	1 480	1 480	-	-	-
Depósitos	-	-	-	148 970	-	148 970
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	224 820	224 820	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	8 617 795	8 617 795	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	2 646 412	240 317	2 886 729
de Depósito	-	-	-	268 798	24 551	293 350
de Supervisão	-	-	-	(13 332)	13 332	-
de Carteira de títulos	-	-	-	15 805	-	15 805
Outras	-	-	-	90 933	-	90 933
TOTAL	193	9 040 582	9 040 776	3 157 588	278 200	3 435 787

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2023	31-12-2022
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	186 020	115 610
TOTAL	186 020	115 610

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2023, o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 600 000€, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	84 505 550	-	-	-	-	84 505 550
de 1 a 3 anos	115 003 189	-	-	-	-	115 003 189
de 3 a 5 anos	38 139 947	-	-	-	-	38 139 947
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	2 988 107	0.52%	14 009	0.12%	84	0.52%
Comissão de Depósito	298 989	0.05%	6 087	0.05%	7	0.04%
Taxa de Supervisão	82 462	0.01%	1 704	0.02%	2	0.01%
Custos de Auditoria	4 822	0.00%	98	0.00%	0	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	57 104	0.01%	1 162	0.01%	2	0.01%
Outros Custos Correntes	9 945	0.00%	202	0.00%	0	0.00%
TOTAL	3 441 429		23 262		95	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0.60%		0.20%		0.59%	

(1) Média relativa ao período de referência

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2023

IMGA Liquidez

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Liquidez**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300S0WSCPTLW7RP13**

Código do fundo (CMVM): **1231**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

Sim

Não

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental**: ___%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social**: ___%

Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social

Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter melhorado no último ano, esta informação ainda é bastante limitada, principalmente no que concerne aos indicadores relacionados com sustentabilidade ambiental. Com a implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*, que será aplicada gradualmente a partir de 2024 até 2026, é espectável esta limitação diminuir. À data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção. Das 81 entidades em carteira, 11 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade

ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 13% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2023.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2023 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 87% da carteira de ativos do fundo, sendo que 40,3% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 43,5% apresentavam risco médio e apenas 3% apresentavam risco elevado, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. Existia ainda o investimento num governo considerado sustentável do ponto de vista ambiental e social e com risco ESG negligenciável, que pesava 0,4% da carteira de ativos do Fundo.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 45% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados no setor bancário, e beneficiado pelos indicadores relativos aos direitos humanos, corrupção, acesso a serviços básicos, relação com a comunidade e saúde e segurança no trabalho. A contribuir favoravelmente para a sustentabilidade social esteve também a obrigação governamental detida, que correspondem a cerca 0,4% dos ativos do Fundo.

Também uma parte significativa do risco ESG desta carteira advém de riscos idiossincráticos dos emitentes alvo de investimento e dos mecanismos de gestão do risco ESG implementados por cada entidade, pela forma como os mesmos se comparam com a prática de mercado para cada setor, não estando estes discriminados entre questões ambientais e/ou sociais.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 1% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda outras 5 entidades, correspondentes a 6% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2023.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	20,6%	5,3%	6,9%	9,2%	1,9%	2,7%	5,3%	1,0%	1,3%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	11,4%	1,3%		5,1%	0,5%		3,2%	0,2%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	7,7%	0,3%		3,4%	0,3%		1,8%	0,1%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	3,9%	0,4%	45,0%	2,2%	0,2%	24,7%	0,8%	0,1%	14,5%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	89,4%	8,6%		56,5%	5,2%		39,0%	2,8%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	11,6%	1,7%		5,4%	0,6%		3,5%	0,4%	
	Ética Empresarial	89,4%	17,7%		56,5%	8,7%		39,0%	5,0%	
	Corrupção	10,2%	0,7%		1,5%	0,1%		0,4%	0,0%	
	Relação com a comunidade	7,9%	1,0%		3,4%	0,5%		1,8%	0,3%	
	Privacidade e Segurança de Dados	72,6%	14,1%		50,3%	9,3%		35,3%	6,0%	
	Acesso a Serviços Básicos	5,3%	0,9%		0,9%	0,1%		0,0%	0,0%	
Corporate Governance	Corporate Governance	90,2%	26,3%	26,3%	57,3%	14,7%	14,7%	39,8%	8,0%	8,0%
Outros	Outros	66,3%	21,8%	21,8%	44,8%	16,8%	16,8%	31,2%	7,2%	7,2%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	58,9%	58,9%	-	31,0%	31,0%
<i>% Ativos do Fundo</i>			86%			58%			41%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Negligenciável</i>						
Rating ESG	Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade Social	Governação	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	0,4%	0,37%	0,37%
<i>% Ativos do Fundo</i>				0,4%	0,4%	0,4%

A notação de rating ESG de “Risco Médio” resultou em 59% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 58% da carteira de ativos. Destes cerca de 41% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 31% da notação de “Risco Médio” atribuída. Existia ainda uma exposição de cerca de 0,4% da carteira de ativos a uma entidade governamental, uma com risco ESG negligenciável e considerada sustentável. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

● **... e em relação a períodos anteriores?**

Apesar da manutenção da notação de rating ESG em “Risco Baixo”, verificou-se um acréscimo significativo da exposição a entidades com risco negligenciável, por contrapartida de risco alto.

Rating ESG	2022	2023
Risco Negligenciável	3,8%	13,1%
Risco Baixo	27,8%	27,2%
Risco Médio	39,6%	43,5%
Risco Alto	14,1%	2,9%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	85,4%	86,7%

Esta melhoria no nível global de rating ESG traduziu-se num aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S e sustentáveis, nomeadamente de 47% para 58% e de 33% para 41%, respetivamente.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas verificou-se uma melhoria na maioria dos indicadores, com exceção dos relacionados com “Privacidade e Segurança de Dados”, “Saúde

e Segurança no Trabalho”, “Corrupção” e outros riscos idiossincráticos ou pela ausência de mecanismos para sua mitigação.

Indicadores de Sustentabilidade		Contribuição para o Rating ESG	
		2022	2023
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controle da Poluição	5,1%	5,3%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	1,6%	1,3%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	0,7%	0,3%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	0,9%	0,4%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	9,6%	8,6%
	Saúde e Segurança no Trabalho	1,3%	1,7%
	Ética Empresarial	18,6%	17,7%
	Corrupção	0,6%	0,7%
	Relação com a comunidade	1,2%	1,0%
	Privacidade e Segurança de Dados	11,4%	14,1%
	Acesso a Serviços Básicos	0,6%	0,9%
Corporate Governance	Corporate Governance	27,6%	26,3%
Outros	Outros	20,8%	21,8%
TOTAL		100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo		82,2%	85,4%
Promoção Características A/S		43,8%	58,0%
Sustentáveis		29,9%	41,0%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respectivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, o seu perfil de risco ESG passou de baixo para negligenciável.

Governos	Rating ESG	2022			2023		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	Risco Negligenciável	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
	Risco Baixo	2,4%	2,4%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%
	Risco Médio	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	3,2%	2,7%	2,7%	0,4%	0,4%	0,4%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2022	2023
Alinhados com características A/S	46,5%	58,4%
Sustentáveis	32,6%	41,4%

- **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

- **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emissores se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emissor. O modelo de

atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
DP/NB/EUR	Depósito a Prazo	2,56%	Portugal
Bankinter SA 0.875% 08/07/26	Banks	2,04%	Espanha
DP/NB/EUR	Depósito a Prazo	2,02%	Portugal
DP/BIC/EUR	Depósito a Prazo	1,87%	Portugal
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	Oil & Gas Producers	1,84%	Portugal
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	1,83%	Portugal
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	1,83%	Portugal
DP/NB/EUR	Depósito a Prazo	1,83%	Portugal
DP/BCP/EUR	Depósito a Prazo	1,81%	Portugal
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	1,81%	Portugal
ING Bank NV 4.125% 02/10/26	Banks	1,77%	Países Baixos
CaixaBank SA 1.375% 19/06/26	Banks	1,72%	Espanha
DP/BANKOFCHINA/EUR	Depósito a Prazo	1,65%	Luxemburgo
Citigroup, Inc 2.125% 10/09/26	Banks	1,57%	Estados Unidos da América
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	1,50%	Portugal

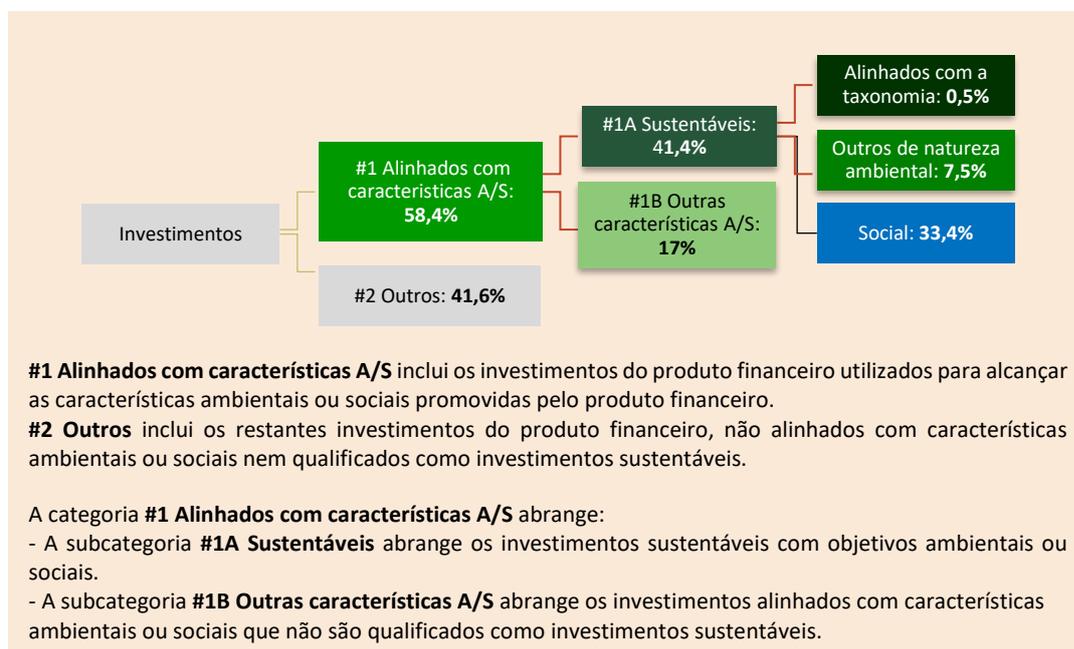
A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 a 31/12/2023.



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Banks	Diversified Banks	35,89%
	Regional Banks	0,88%
	Thriffs and Mortgages	1,67%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	1,22%
	Consumer Finance	2,20%
	Investment Banking and Brokerage	0,71%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	3,81%
	Oil & Gas Producers	2,98%
Utilities	Gas Utilities	0,75%
	Independent Power Production and Traders	0,63%
	Multi-Utilities	0,54%
Software & Services	Data Processing	0,91%
	Enterprise and Infrastructure Software	0,70%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	1,08%
Diversified Metals	Diversified Metals Mining	1,05%
Food Products	Agriculture	0,16%
	Beer, Wine and Spirits	0,87%
Household Products	Household Products	0,97%
Real Estate	Real Estate Management	0,92%
Chemicals	Specialty Chemicals	0,88%
	Healthcare	Medical Devices
Transportation Infrastructure	Highways and Railroads	0,72%
Commercial Services	Facilities Maintenance	0,71%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	0,67%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,65%

Automobiles	Automobiles	0,58%
Transportation	Trucking	0,54%
Government	Sovereign	0,37%
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	0,27%
Construction Materials	Construction Materials	0,18%
Liquidez	Depósito a Prazo	34,20%
	Depósito à Ordem	1,53%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE¹?**

Sim:

 Gás fóssil

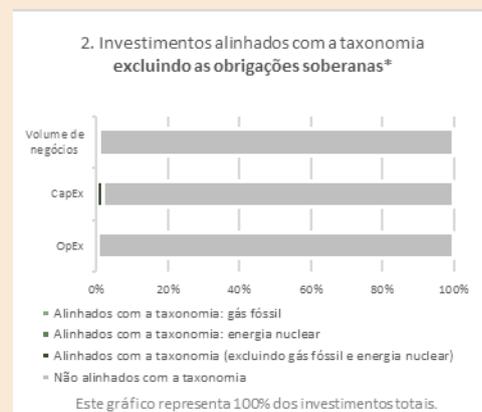
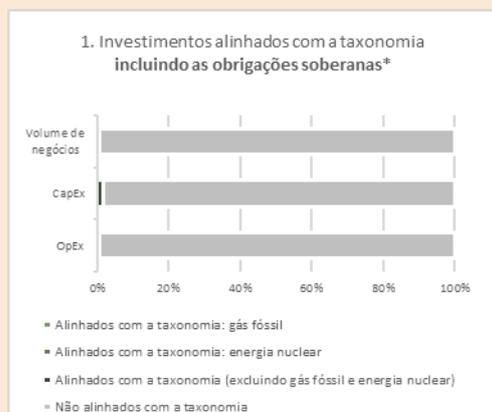
 Energia nuclear

 Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

- **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 12,4% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 0,5% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo não divulgam dados suficientes relativos à origem deste alinhamento.

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Dada a ausência de informação, para períodos anteriores, sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU, não é apresentada esta comparação.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (41,4%), 7,5% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 41,4% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 33,4% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 1% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda outras 5 entidades, correspondentes a 6% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento. Estas posições não foram consideradas alinhadas com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Relatório de Auditoria 2023

IMGA Liquidez

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 556 845 980 euros e um total de capital do OIC de 555 859 352 euros, incluindo um resultado líquido de 19 078 894 euros), a Demonstração de resultados, e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do **pressuposto da** continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)